

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Despacho, 22 de Outubro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 825

EXPEDIENTE

Podemos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rogamos aos nossos amáveis assignantes de fora da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazer-as até o fim do corrente anno, afim de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 30.

Teve hoje ultima votação a importante lei de cabotagem que restaurará no Brasil a prosperidade, de que foi tão bom exemplo o littoral de Santa Catharina, quando a marinha mercante brasileira socorreu contra nós.

(Correspondente)

SEMPRE OS MESMOS!

Quando por vezes, do alto das columnas do nosso jornal, temos, apresentando os tristes factos que diariamente se dão no nosso Estado, clamando contra a falta de garantias de que nos resentimos; quando, desapaixonados e sem odios, analysamos a situação afflictiçissima e anormal que atravessamos, não falta quem, querendo deturpar a verdade e a triste realidade—de tudo quanto temos affirmado, queira dizer que a nossa opposição é systematica e só tem por mira a politica.

Entretanto a falta de garantias, parece-nos, não pode ser contestada—senão pelos espiritos obcecados pelos odios partidarios.

Os factos do apedrejamento do nosso escriptorio de redacção e do da *Gazeta do Sul*, occorridos em a noite de 25 de abril do corrente anno, ainda estão bem gravados na memoria do publico, e assim, não voltaríamos ao assumpto, si não tivessemos deparado com um telegramma inserto no *Jornal do Commercio* de hontem, em o qual, se diz, terem o tenente Machado e capitão Servilio, ex-prefeito de policia—refutado os telegrammas por nós passados, an-

nunciando a coacção movida a imprensa legalista.

Realmente causa pasmo—a coragem dos dous illustres cidadãos—que, a todo transe, querem convencer os ingenuos e credulos da pureza de seus sentimentos!

Em o *Jornal do Commercio* de 28 de abril—vem publicado o officio dirigido pelo sr. Servilio ao tenente Machado, e pela leitura que do mesmo officio se fizer verificar-se-ha que o facto deu-se e foi confirmado pelo mesmo sr. ex-prefeito que hoje, em jornaes do Rio, vem refutal-o!

E' assombroso!

Há pouco, do nosso illustre correspondente de Blumenau—recebemos tambem um telegramma—em que nos era communicado o facto da intimação aos dous jornaes *Blumenauer Zeitung* e *Gazeta de Itajahy*, para que suspendessem a sua publicação.

Dar-se-ha o caso—que tenha sido esta, a coacção—refutada pelos srs Machado e Servilio?

Cremos que a refutação diz respeito tão somente ao apodreçamento—occorrido em a noite de 25 de abril, e assim mais admiravel torna-se a cruzadia dos que o querem negar, principalmente si, como repetimos, considerarmos que ha um documento escripto firmado pelo sr. Servilio, que affirma a sua veracidade.

Coartar a liberdade de imprensa, prender o pensamento humano, e, sem o menor escrúpulo, negar a existencia de factos—que foram confirmados—tal é a norma de conducta d'aquelles que, em nospresando a lei e sem o menor respeito as garantias individuaes, procuram de tudo fazer politica e esquecem-se de que a verdade deve achar-se acima das conveniencias partidarias.

Servião estas poucas palavras de um protesto solemne á refutação dos telegrammas—feita pelos srs. Machado e capitão Servilio, que mais uma vez, se revelam sempre os mesmos.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 43

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 21 de Outubro

Benjamin Carvoliva, — Informe a Contadoria.

Henrique do Amaral e Silva Lino. — Informe a Contadoria.

Carlos Serino Muller. — Informe a Contadoria.

O mesmo. — Informe a Contadoria.

Thomaz Peressonni (2.º despacho). — Haja visto o sr. dr. procurador fiscal.

A *Gazeta de S. James* não admite como verdadeira a noticia que alguns jornaes inglezes publicaram, attribuindo ao imperador Guilherme a intenção de offerecer á Inglaterra o *Foudroyant*, uma reliquia da marinha ingleza do principio d'este seculo, e que foi vendida.

O mesmo jornal inglez diz que na Inglaterra não ha entusiasmo pela gloria nacional, porque se o houvesse a nação ter-se-hia manifestado contra a venda do navio de Nelson. Parece que, para satisfazer á opinião publica, o almirantado tencionava adquirir o *Foudroyant*. Uma tal reliquia, termina a *Gazeta de S. James* nunca deve sair das aguas inglezas.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 21 de Outubro

Entrada.	4:173\$000
Retirada.	462\$244
	710\$786

Saldo dos depositos na presente data. 1.540:830\$908

Facto curioso

O *Evening Standard*, de Londres, recebeu do Mexico communicação de um facto bem curioso. No Mexico corre o boato de que uma religiosa descobriu nos archivos do seu convento um documento que dizia ter sido enterrado pela superiora, no tempo da guerra com os francezes, uma somma em ouro avaliada em mais de 5:000 contos.

Fizeram-se excavações no sentido de descobrir o thesouro, mas o governo mexicano, sabendo do que se tratava, deu immediatamente ordem para se suspenderem as pesquisas, continuando as excavações por sua conta.

Ora, segundo o correspondente do *Evening Standard*, o dinheiro foi encontrado no dia 2 do mez passado, sendo entregue ao thesouro federal mexicano. Não lhe foi mal, se é certa a noticia de tal achado.

Casamento civil

Casou-se hontem, a tarde, em sua residencia, o cidadão Eduardo José Cabral e d. Olimpia Candida de Oliveira. Foram testemunhas, o cidadão Fausto Augusto Werner, Paulo Gizard e sua esposa d. Bernardina Gizard.

Em consequencia do *krach* do New Oriental Bank, o romancista indolez Rudyard Kipling perdeu todas as suas economias. Vio-se forçado a renunciar a uma viagem que ia fazer em roda do mundo e voltou para New-York onde fixou residencia.

PROGRESSO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agradecemos o prospecto e relatório da companhia Progresso, que nos enviou o sr. dr. Antonio Molinari Laurim, fiscal representante geral em todo o Brazil da referida companhia, e chamamos a attenção do publico sobre a importancia de um estabelecimento d'aquella ordem.

Essa companhia de seguros contra incendios, estabelecida em 1890, e cujo capital de garantias é de..... 18.945:300\$000, tem a sua sede no Rio de Janeiro.

Durante aquelle anno elevou-se a 375 o numero de contractos de seguros realizados no valor de réis..... 6.144:000\$000, sendo que os premios dos contractos realizados no decurso que relatamos, resultou a importância de réis 52:869\$130.

Por este movimento, facil é persuadir-se qual o futuro lisongeiro reservado á referida companhia.

Para que o publico possa melhor ter uma idéa da conveniencia dos seguros realizados com a companhia Progresso, transcrevemos do relatório, as considerações seguintes:

EXPOSIÇÃO PRELIMINAR

A mutualidade ou seguro colectivo resolveu o problema do pauperismo. Formar um monte solidio com as contribuições minimas de cada associado para d'elle tirar-se os recursos com que deva ser soccorrido o contribuinte ferido pela desgraça eis, em hypothese, o intuito capital das associações mutuas.

Assemblham-se ellas a nação; esta recolhe de seus habitantes, para uma caixa unica chamada thesouro, pequenas quotas de impostos. D'essa caixa sahem os valores necessarios para assistencia publica e ajuda dos povos em caso de calamidade imprevisita.

E' essa a razão porque, em todos os paizes, tem-se fundado em eloquente copia, os institutos de seguro com o mais proveitoso resultado.

N'esta capital ha varios d'elles nacionaes e estrangeiros, que, sem segurança, tem sido o amparo de muitos proprietarios victimas do fogo traçoireiro e devorador.

E' de tal monte esta providencia que os bancos e capitalistas não mais fazem transacções ou adiantamentos sobre predios sem a prova litteral da matricula na Companhia.

Nada mais tranquillizador que a certeza de ser plenamente restituído o valor do predio, das mercadorias, se elle, e si ellas, por um descuido ou por um deploravel accidente forem consumidos pela chamma casual.

Nenhum homem deve ter sua propriedade exposta aos perigos de um porcionamento inesperado e fatal.

E', pois, plausivel a razão porque, nas grandes cidades, em que os incendios amiamad, já pelo accumulo de fabricas ou depositos de artigos inflammaveis e já pela contiguidade dos edificios, o proprietario se promptifica, antes de tudo, a cobrir os seus predios contra os riscos da destruição pelo fogo propagado.

Não fosse esta salutar precaução muitos estariam arruinados pela destruição de suas residencias ou pela incineração de seus effectos de commercio.

A garantia contra avarias do fogo

eis o objecto capital da Associação Progresso.

Assente em bases solidas e indiscutíveis esta associação faz tambem: I—Operações bancarias: já emitindo titulos de obrigação, já abonando carta de credito, conta corrente de movimento ou garantia.

II—Descontos, caucões, compra e venda por conta propria ou de terceiros.

III—Contractos de seguros de vida limitados á vida.

IV—Pensões vitalicias por sobrevivencia.

Tudo de conformidade com seus estatutos legalmente approvados por decreto do poder executivo, como, em resumo, se passa a ver.

Por maiores esclarecimentos, as pessoas interessadas podem procurar o dr. Antonio Molinari Laurin, no Hotel Brazil, quarto n. 49.

Uma entrevista

Um collaborador da *Pall Mall Gazette* teve uma entrevista em Londres com miss Francis Willard, que ha 18 annos é presidente da União Christã da Temperança das Mulheres, nos Estados-Unidos.

Em 20 annos, declarou miss Francis, a União agrupou 200.000 membros, e conseguiu fazer adoptar leis entre as bebidas espirituosas em cinco Estados, contra o tabaco em trinta e quatro Estados o direito de suffragio para as mulheres em um Estado, o de Wyoming.

Disse que a União se acha aliada ao partido prohibicionista e vai ganhando cada vez mais terreno, accrescentando que dispõe do maior jornal publicado por mulheres em todo o mundo, e que a União acaba de concluir o Templo da mulher, o maior e mais bello edificio de Chicago.

Miss Francis Willard não duvida do exito da associação. Quando os trabalhadores, concluiu, fizeram causa commun com as esposas e as mães, o resultado da associação da mulher ha-de ser enorme.

Nos Estados Unidos da America do Norte inaugurou-se em um hotel a cozinha electrica.

Os hospedes comeram um jantar todo cozinhado com o calor fornecido por processos electricos. A experencia deu optimos resultados.

NOVA DESCOBERTA

Ha pouco tempo o celebre egypto logo Henrique Brugh, descobriu na terra dos mysterios, no classico Egypto, a mumia de uma princeza. Descreve assim o seu achiado Henrique Brugh:

«Apenas os raios do sol penetraram na excavação praticada, a vista foi de inaproveitada ferida por um conjunto de cores vivissimas, que appareceram ao tirar com o lenço a ultima camada de po que as cobria.

Na minha presença sorria uma bella jovem de faces rosadas. Era surpreendente a vivacidade das cores com que estava pintada. Esta mumia jazia com a cabeça para o occidente e os pés para o oriente. E' a primeira vez que se encontra um retrato similhante.

Tambem se encontrou uma mumia de um homem que tinha a cara reproduzida em relevo com estuque dourado.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

ENFERMO

(FRAGMENTO)
(Conclusão)

Depois cahiu n'um abatimento atónico, estendeu os braços ao longo do corpo e quedou-se immovel, n'uma apparente tranquillidade, sobre o seu girão só erguido do solo por quatro esportes toscos e assim ficou a ouvir o rumor nocturno compondo toda a paizagem exterior que seus olhos não viam.

Dos alagadiços, n'uma plangencia lugubre de reza, levantava-se o côro tremulo das gias por vezes cortado pelo coxo ríspido e vibrante de um sapo retintine, de guela blindada, tão metálico era o grito que elle lançava do pantano verde e podre, coithado de hervas.

Brusca, abruptamente, vencendo os mormurios e os rumores vieram aos ouvidos do enfermo n'um tom de antiphonas ou hymno de algum rito antieista erguido por um choral de sacerdotes em pleno bosque, como entre os druidas, palavras de religião, vocabullos antificidos pelo constante rolar nas albulodas dos templos—o Kyrie da piedade e o misericordioso ora pro nobis espalhando-se em surda melodia pela noite, ora indistincto e vago, ora em toda a pujança do côro encando o campo, indo pela mata, atravessando o rio, na espiritalidade do som visitando todos os sitios e todos os enfermos como uma grande benção geral santificando a natureza e as almas Raymundo ergueu-se a meio e submisso, contracto, as mãos postas, a cabeça inclinada ao peito, poz-se a dizer baixinho acompanhando a ladainha nocturna, o Ave erguendo a voz como se a Virgem não a ouvisse quando a vacca solitaria saltava o seu gemido de má ansiosa a quem haviam roubado o filho, para que não lhe estvasse as tetas.

Morrendo a oração, voltando o silencio, Raymundo mergulhou sob as cobertas deixando um braço na para tomar a bilha d'agua posta no chão, ao lado da cama; encostou-se ao rolo de esteiras que lhe servia de travesseiro e bebeu avidamente, a goles soffregos e grugalejantes, com a cabeça caída, o pescocinho rijo, teso os olhos em branco—depois accendeu o cachimbo e machinalmente, sem gosto, bafejou a primeira fumarada.

Ja já para duas semanas que elle ali estava estirado, immovel, a tiritar de frio, ardendo em febre n'uma intermittencia constante, bebendo caldos magros, nutrido-se de carne secca ao vento e um holo de arroz cozido em agua e sal. Permittiam-lhe, como estravagancia, o fumo e o seu consolo, quando se via só, nas insipias meio-dias ensolados, a hora em que as rolas se refugiavam no sapé gemendo baixinho, era soprar cachimbas nos bufos, para um quadro de assumpto patriótico pregado na taipa representando o imperador em

Urugayana, fardado, calmo e firme entre generaes, e olhar sereno a cultura de um canhão que voava em estilhaços n'uma onda fulva de fumo, onde morriam soldados.

A vez que cantava sentindo virem-lhe a alma saudade antiga, e a sua voz grave e frêtil ia aos poucos desfallecendo e acabava n'um haustio—era a dyspnea que o suffocava obrigando a recorrer de tronco e a invocações gemidas do nome de Jesus. Vinham vel-o duas vezes ao dia—de manhã, um pequeno que lhe trazia o caldo n'uma marmita e o fimo picado dentro de um costinho; á tarde, a velha Ursula, cabrocha caduca e feiteira que entrava reamoneando seguida de um cão leproso. Abria a lata, deixava os nacos da carne n'um prato de folha, ia a fonte encher a bilha enquanto o cão, a olhar Raymundo, raspava o ventre com a patá, gatinho baixo, frenetico.

Raymundo odiava Ursula como todos os mais negros. Corriam versões tragicas sobre ella. Todo o sertão estava cheio do seu nome—chamavam-na a Caçapora, talvez pelo facto das suas correrias nocturnas, mas o cão, através dos campos adormecidos, com o cachimbo enterrado na bocca sem dentes como o genio da lenda indigena. A sua oca, quasi uma fuma, cavada na barreira, á margem do rio, era o terror de todos—á noite ninguém se aventurava adescer a rampa com receio de um encontro com a bruxa! Os que a viviam passar ao sol dos grandes dias caniculares, cabeça nua, descalça, remendo as maxillas com um ruminante, com as pernas ressequidas apontando pelos rasgaes da sala, apoiada a um péo, parando de vez em vez para olhar o cão, sorrindo, lá batizava palavras mysteriosas para o alto, as mãos juntas, n'um offertorio mystico recitavam seculares jurando-a. Os pequenos de tã dos moirões jogavam-lhe pedras. O cão, um velho pendengo de raça, magro, entanguido, sem pelo, a cauda cortada de frente, seguia na sua sombra rosnando a todos com odio.

Afirmavam que pelas noites escuras, á hora satânica do carrapira, Ursula tomava o caminho do Aral, campo árido onde se enterrava, para profanar as covas; roubando os ossos das crianças mortas sem baptismo. Guardava-os e na hora mágica da noite cabalistica de agosto em que os ventos de S. Bartholomew varrem serras e valles queimava-os para fazer com as cinzas brancas o segredo terrivel dos seus filtros. Havia quem jurasse que o cão pellado que a seguia sempre era o diabo. Era elle que lhe ensinava toda a sinistra magia, velando com ella até á hora do canto do gallo quando se recolhiam aos mesmos pannos, juntos como dois amantes, tanto que pela madrugada vivos ferozes acordavam o silencio como o alarma sensual do conubio macabro.

Ursula vivia defendida pela lenda e apesar do horror que inspirava tro-

mesmo tempo me tortura. Ah! mas ali vem Richard. Chega a tempo felizmente. Nem uma palavra, Dehora, do que se tem dito aqui.

—Esteja descansada, respondeu a irlandeza.

—Dinah! minha querida Dinah, exclamou Richard ao approximar-se mais depressa para beijar a mão de Dinah. Sahiste hoje tão tarde! Aqui, n'este mesmo banco estive sentado mais de duas horas antes de tu chegares.

—A fazeres versos talvez!

—Não, não sou poeta, bem sabes. Estive ao contrario a pensar em cousas bem rasteiras e prosaicas.

—Que cousas prosaicas serão essas em que tu pensas, Richard?

—E' que não sei bem se deixo para ali grande numero dos objectos de minha casa se os leve comigo.

—Isso quer dizer que foi completamente accetto o meu conselho, não é assim?

—Completamente.

—Escreveste a teu tio?

—Escrevi.

—Aceitando e agradecendo-lhe o seu convite, não?

—Exactamente.

—E avisando-o do dia da partida?

—Isso não porque nem mesmo hoje sei quando será esse dia.

—Ah! fez Dinah, dando um suspi-

peiros compassivos atiravam-lhe os olhos.

Raymundo tinha-lhe asco e medo. Em outra occasião teria trancado a sua porta para que a bruxa nem lhe visse e quisto, mas, só e enfermo, abandonado de todos, sem o conforto de uma amizade, sentia-se mais animado do quando ella apparecia; e dirigia-lhe a palavra com carinho, instillando-lhe a fé para que ficasse, agradecendo-lhe muito o trabalho que com elle tinha, por humanidade, de boa que era e queixava-se dos outros, que por não terem coragem de afrontar a molestia, recorriam a maldicia para que ella se encarregasse de elle.

Echamava-a: queria-a ali, junto do seu leito, a contar-lhe o que ia lá por baixo:—se a peste abrandara, quem morrera na véspera, porque o sino dobrara funebremente todo o dia, se um grito ouvia alla noite fora de algum negro castigado pelo feitor Cabinda. Ursula, porém, não dava resposta—ia por diante a resmungar uma especie de canto monotonico, em lingua d'Africa, dando voltas no quarto, passeando um fogareiro de barro onde ardia alfazema—os olhos baixos, as mamas fazeidas, lambas, depuradas, fazendo chuchar um colar de buzios que lhe cercava o pescoço secco. Depois erguia-se mascando com as gengivas sem dentes, cuspiam para os cantos a pasta negra do fumo, passava a camisa, marcava as pellanas dos peitos e com um grunhido chamava o cão e partia resmungando o seu canto monotonico, sem voltar os olhos, batendo com a porta; enfiava depois o braço magro por um buraco aberto na taipa para dar volta á tarameia interna.

Raymundo sentava-se, tomava o prato ao collo, sobre as cobertas e com os dedos esfolava a carne que ia comendo enjoado, a ouvir o arrullho jurado dos pombo no sapé e os gritos do benvi cortando vitoramente o chio trespasar das cigarras. E sem ver, comprehendendo que era a noite que vinha, e mal o sino dobrava no silencio aromatisado da tarde benzina-se, fazia luz no quarto e mergulhava debaixo das cobertas mollemente pensando com terror na insonomia apavorante.

(De Praga.)

Coelho Netto.

Em uma correspondencia de Londres para o jornal de Berlim *Die Post*, lêmos que o chefe de policia do condado de Derbyshire publicara ultimamente uma estatistica criminal com informações muito desagradaveis para os membros das sociedades de temperança. O referido funcionario demonstra que no decorrer do ultimo semestre o numero de individuos presos por embriaguez foi superior em 30 % ao numero mencionado no relatório anterior.

A porcentagem sobre o sexo feminino augmentou tambem consideravelmente na estatistica dos embriagados.

ro de alívio cujo valor Richard não comprehendeu.

—Tenho muitas cousas em que pensar e que resolver. Por exemplo: o Pedro, não imaginas que cuidado me está dando. O que hei de eu fazer do Pedro!

—Aqui não é conveniente que fiques, sobretudo por causa d'ella, Richard. Crivavam-n'o aqui de perguntas, não havia curiosidade que não quizesse saciar-se, e o pobre Pedro havia de chegar a tempo de não saber para onde havia de se voltar.

—Mas o que hei de eu fazer-lhe? Queres então que eu o leve comigo? Isso, bem vêes... meu tio não autorisou... nem sabe da existencia d'elle. Logo...

—Logo nem o Pedro deve ficar na aldeia nem o Pedro deve levar contigo.

—Mas que faço eu d'elle, Dinah?

—O Pedro tem, como sabes, em Dublin, uma irmã de quem é muito amigo e de quem ha muito tempo está ausente.

—Mas...

—Eu comprehendendo bem esse mas, Richard... não te de isso cuidado. Felizmente tenho lá a um canto umas economias minhas, e ellas hão de chegar para o Pedro se transportar e até para levar um bom presente á irmã. Não applaudes isto?

—Se eu posso deixar de applaudir,

SOLICITAÇÕES

AO publico

Devido ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliceira*, têm apparecido desleites imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira - Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—*Telemaco Borba*, deputado.

AVISOS

Escritorio de engenharia

Os engenheiros André Braz Chaleiro e Emilio Gallois encarregam-se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras; etc, em qualquer parte deste Estado.

23 Rua do Commercio, 23 (SOBRADO)

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTHEIRO
Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

minha querida amiga! Como tu és boa! Tu corações de anjo!

—Por conseguinte, é mais um peso que te sobrecarregava e que eu te tiro de cima dos hombros. Logo que chegues a casa conta-lhe a tua resolução.

—Já a sabe.

—Tu disseste-l'h'a?

—Tudo.

—E elle?

—Approvou por que logo comprehendeu tudo.

—Então por esse lado debes estar descansado.

—De accordo, por este lado estou, ha de custar-me um pouco a separação do meu velho Pedro, do honrado amigo do meu pae até á sua ultima hora, mais tudo isto o que é a par da mágnica profunda que eu hei de sentir, da pungentissima dor que me ha de rasgar o coração quando tiver de te dizer adeus, Dinah! E talvez seja o ultimo.

—Inda é cedo, atalhou ella, para estarmos a fazer prevenções dolorosas. Vamos ao que interessa, firmemente, sem pieguices. E tomando uma expressão resoluta.

—Não mandaste portanto participar a teu tio que ias em tal dia?

—Não.

—Pois n'esse caso, peço-te um fa-

DECLARAÇÕES

Ao commercio e ao publico em geral

Tendo-me retirado de mutuo accordo, desde 1. de Julho do corrente anno da sociedade Moellmann & Filho, satisfeito de meu capital e lucros, agradeço ao commercio e ao publico em geral a benevolencia com que sempre honraram a sobredita firma, e peço-lhes continuarem a dispensar aos meus successores a mesma prova de confiança e amizade.

Desterro, 6 de Outubro de 1892.—*Carlos Moellmann*.

Ao commercio e ao publico em geral

Moellmann & Filho communicam ao commercio e ao publico em geral, ter-se retirado de mutuo accordo da firma, desde 1.º de julho do corrente anno, o socio fundador sr. Carlos Moellmann, satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Assim como, ter entrado como novo socio o antigo empregado sr. Eduardo Moellmann, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio de ferragens por atacado e a varejo sob a mesma firma de

Moellmann & Filho ficando á cargo e responsabilidade dos abaixo assignados, socios actuaes, todo o activo e passivo.

Desterro, 8 de Outubro de 1892.—*Germano Moellmann*.—*Eduardo Moellmann*.

—O que não te farei eu... de malhor vontade?

—E vem a ser: que não podes para Vienna senão quando? ou só indicas. Quero ter mais um desgosto na vida: escolher o dia em que nos separarmos—talvez para sempre, como ha pouco disseste.

—E para quê?

—Depois o saberás.

—Está a escurecer, interrompen

Dehora, são horas de recolhermos de passeio, menina.

—Quando quiser, Dehora.

—Adeus, Richard.

—Adeus, Dinah.

LXIX

A tragedia final

—Lembras-te da promessa que me fizeste? perguntou Dinah a Richard algum tempo depois d'este dialogo.

—E aguardo a tua resolução, Dinah.

—Pois bem, d'aqui a dias partirás, mas não quero que o faças sem me vires dizer adeus.

—Está resolvido.

E com um fino tacto Dinah desviou a conversação d'este assumpto passando para outro que nenhuma relação tinha com elle.

FOLHETIM 109

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

LVIII

Dinah pede um favor a Richard

—Sim... sim... assim é. Dehora, pensa bem. Mas não é em vão que eu alimento ha muitos annos um amor e uma esperanza unica, que eu passo muitas noites em claro a ver se afluio para longe este sentimento impetuoso, entranhado, dominante, que eu corro todos os riscos e affronto todos os perigos, que eu sacrifico tudo, até a vida se for preciso, para realizar um desejo que me enche o coração, que me absorvo, e que ao

ANUNCIOS

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS
DA FABRICA DE VINHOS

DE
RICARDO HINCH
EM BLUMENAU

PREÇOS

posto a bordo Desterro:

1 caixa com 12 garrafas rotu-
das na forma mais elegante e
moderna 160
1 quinto 80
1 decimo 43

Informações com
Carlos Walter Klane
HOTEL BRAZIL

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do
Rio Grande etc. etc., ven-
de-se no armazem á Pra-
ça 15 de Novembro n.º 1 A
esquina da rua do Com-
mercio.

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha directa de nave-
gação a vapor de A. C. de
Freita & C.ª entre:

Hamburgo
Santa Catharina e
Rio Grande do Sul
com escala por
Lisboa,
e Paranaquá,
tomando carga para
Antonina e
Porto-Alegre.

Sahirão de Hamburgo
os magnificos vapores al-
lemães, de primeira clas-
se
Troja, em 15 de Outubro
Karthago, em 15 de No-
vembro.

Recebem carga de toda
especie inclusive infla-
maveis, á fretes reduzi-
dos.

Para mais informações
com os agentes

Carl Hoepeke & C.ª

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôrs de cabe ç a, \$
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Erupções de pelle
Mordeduras de in-
sectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ— , , , Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da
Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corren-
te sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-
vres. 5 %
Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " " de 6 a 9 " " 6 %
" " " " de 10 a 12 " " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO

no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanelle americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Salidas de theatro de flanelle com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic barattissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Litos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para poço.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerco de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoque na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informaçao e prospecto com seu agente Geral dos Estados do Santa Ca-
tharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorisada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 do
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, "spirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolau Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Com-
panhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim d'Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolau Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.